

preparado e guardado algo que lhe poderia ser útil. Nesses anos a Biblioteca viveu para ser fiel à definição que lhe deu o Decreto nº 20 478, de 24 de janeiro de 1946: *Manter, conservar e enriquecer o seu acervo, organizar curso de biblioteconomia, coletar as publicações a ela enviadas por força de lei e promover, por meios ao seu alcance, a divulgação da cultura.* O Museu está pronto, mas isto não basta.

Uma nova etapa surge. É que essa divulgação cultural, como já dissemos, era sempre feita de maneira passiva, no sentido de que a Biblioteca deveria aprontar-se para servir aqueles que a procuravam. A partir de agora, ela terá de sair à procura de mais usuários, fora de suas paredes, terá de irradiar, por todos os meios ao seu alcance, aquilo que com tanto zelo ela formou, guardou e a duras penas conservou. E terá também de fomentar a cultura literária corrente para que, no futuro, nós, de hoje, tenhamos algo a apresentar.

No início da publicação dos *Anais*, em 1876, distribuídos aos principais centros de cultura do país, sentia-se já uma primeira preocupação de abrir a Biblioteca, de levar para fora de seus salões e da própria cidade algo do seu acervo e alguns frutos dos seus estudos. Em 1928, com o início da publicação dos *Documentos Históricos*, outro grande passo foi dado. Agora, porém, a divulgação quer ser institucional. A difusão cultural não pode ser mais um acidente nem apenas uma tentativa. Com a criação do Departamento Nacional do Livro (DNL), os horizontes da Biblioteca têm de ser alargados. Seu plano de publicações é ambicioso; igualmente ambicioso é o seu projeto de pôr em contato mais íntimo o leitor e o livro; prevê-se agressiva a presença da Biblioteca junto às feiras de livros nacionais e internacionais; pensa-se em convênios com diversas universidades para ter e formar futuros pesquisadores e a criação e implantação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, com a finalidade de incrementar essas bibliotecas, dando-lhes, inclusive, toda a assistência técnica necessária. Numa palavra, fomentar o livro e criar novos leitores.

Resta saber se serão outorgados de agora em diante os meios necessários para desempenhar a contento esse seu novo projeto. Se, no passado, próximo e longínquo, não foi fácil à Biblioteca cumprir sua missão de guardiã da cultura brasileira,